



## **MAISHA – Capacitação e inserção laboral de mulheres em risco de exclusão através da agroecologia e da economia social**

*MAISHA – Training and job placement of women at risk of exclusion through agroecology and the social economy*

MENDES, Bianca<sup>1</sup>; FACCIN, Rodrigo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria-RS, [biancapmendes@yahoo.com.br](mailto:biancapmendes@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria-RS, [rodrigo-faccin@hotmail.com](mailto:rodrigo-faccin@hotmail.com)

**Resumo:** A atual discussão sobre gênero e agroecologia engloba enfoques políticos e práticas sociais diversificadas que se desenvolvem a partir da complexidade da nossa realidade social, política, econômica e cultural. A questão tem ganhado grande projeção política nos últimos tempos por referenciar ações de diversos sujeitos políticos da sociedade ligados aos meios urbano e rural. Nesse sentido o projeto MAISHA atua desde meados de 2013 na capacitação e inserção laboral de mulheres em risco de exclusão através da agroecologia e da economia social. O presente trabalho traz a análise parcial dos reais impactos do projeto, o qual se encontra em andamento na horta ecológica da Universidade de Córdoba, Espanha, no modo de vida e ingressos dessas mulheres. Devido ao pouco tempo de atuação do projeto, foi possível constatar que o mesmo não gerou grandes impactos econômicos na vida dessas mulheres, porém, o ambiente de constante aprendizagem é a principal motivação para que sigam ativas no projeto.

**Palavras-Chave:** hortas urbanas; inclusão social; gênero.

**Abstract:** The current discussion on gender and agroecology encompasses political approaches and diverse social practices that develop from the complexity of our social, political, economic and cultural. The issue has gained great political projection in recent times by referencing various political subjects of company shares linked to urban and rural areas. In that sense the MAISHA project has been operating since mid 2013 in the training and labor insertion of women at risk of exclusion through agroecology and the social economy. This work brings to partial analysis of the actual impacts of the project, which is underway in the ecological garden of the University of Cordoba, Spain, the way of life and income of these women. Given the short Project time performance, it was established that it did not generate major economic impact on the lives of these women, however, the constant learning environment is the main motivation to follow active in the project.

**Key words:** urban gardens; social inclusion; gender.



## **Contexto**

O projeto MAISHA é um projeto proposto e administrado pela Área de Cooperação e Solidariedade da Universidade de Córdoba (UCO), localizada em Córdoba, Andaluzia, Espanha. Está em execução desde meados de 2013 e tem a capacidade de acolher simultaneamente 20 mulheres. O objetivo do projeto consiste na capacitação de mulheres em risco de exclusão social nos aspectos relacionados com a agricultura urbana ecológica, gestão e empreendimento, além da criação de uma associação que conte com a participação e apoio da comunidade universitária em geral.

O espaço de trabalho é a horta ecológica do campus universitário de Rabanales, Córdoba, com aproximadamente 0,5ha. Inicialmente a produção esta destinada ao abastecimento de hortaliças ao próprio coletivo e vendas eventuais do excedente.

Atualmente estão ativas no projeto três mulheres, que se organizam para a produção hortícola e para a participação nas oficinas e atividades complementares propostas pelo mesmo, além, de outras solicitadas pelas próprias mulheres de acordo com as necessidades e capacidades que vão se desenvolvendo, conciliando com o objetivo produtivo a longo prazo; a produção hortícola ecológica que permita a independência econômica destas mulheres.

O objetivo desse trabalho é trazer a análise parcial dos reais impactos do projeto no modo de vida e nos ingressos econômicos dessas mulheres.

## **Descrição da experiência**

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pela pesquisadora no período de janeiro a setembro de 2014. Ele foi desenvolvido em quatro momentos diferentes e para possibilitar a aproximação necessária para a coleta de informações foram feitas visitas semanais na horta no mesmo período de trabalho das mulheres “MAISHA”. As principais ferramentas metodológicas utilizadas foram a entrevista semiestruturada e a observação participante.



O primeiro momento constituiu-se de uma revisão bibliográfica relativa à temática de estudo e aos pontos que nos interessavam aprofundar: mulheres e soberania alimentar, experiências de mulheres e hortas urbanas, agroecologia como resposta social e produtiva para a crise e a insustentabilidade dos sistemas.

O segundo momento foi a aproximação real das mulheres participantes do projeto no local onde o mesmo estava sendo desenvolvido, nesse caso a horta ecológica do campus universitário de Rabanales. A presença da pesquisadora na horta foi importante para estabelecer uma comunicação e uma relação de maior confiança com as mulheres. Essa fase teve a duração de aproximadamente quatro meses.

No terceiro momento, foi realizada uma entrevista semiestruturada com as três mulheres com participação ativa no projeto. A entrevista foi realizada coletivamente, e com a devida autorização também foi gravada. Buscamos, com as entrevistas, aprofundar nos objetivos propostos do nosso trabalho, centrando na perspectiva individual de cada uma.

O quarto e último momento consistiu na transcrição e análise das gravações e posteriormente na elaboração das considerações a partir de reflexões próprias.

## **Resultados**

No que tange aos aspectos agrônômicos, as mulheres “MAISHA” sentem que não possuem conhecimento teórico suficientemente profundo para conduzirem de forma autônoma as atividades da horta. No entanto, elas aprenderam a trabalhar a terra e todos os manejos necessários para cada uma das culturas desenvolvidas na horta. Essa constatação um tanto contraditória é fruto do cenário econômico atual na Espanha, alta taxa de desemprego e insucessos em empreitadas autônomas, portanto, esse sentimento de insegurança e até mesmo dependência é constantemente alimentado pelos sujeitos que se encontram afetado pela crise, tal como estas mulheres.



Nos aspectos sociais e econômicos, de acordo com as entrevistas, é possível afirmar que o projeto não causou nenhum impacto ou diferença econômica nos ingressos econômicos dessas mulheres, e a principal motivação para continuarem ativas no mesmo é o fato da inserção delas em outro ambiente, que as fazem esquecer-se da atual situação de risco de exclusão social, além da confiança de que em algum momento poderão colher frutos (econômicos) provenientes da experiência que o projeto proporciona.

Outro aspecto ressaltado pelo grupo, é o crescimento pessoal que se deu através da possibilidade de se trabalhar questões de gênero e auto-organização, contribuindo na compreensão das relações para além dos domínios de atuação do projeto em questão. Tal temática não fazia parte do projeto inicial, mas foi acrescentada devido a demanda das próprias participantes.

### **Agradecimentos**

Às instituições de fomento CNPq e Capes que fomentaram a participação da pesquisadora no programa Ciência sem Fronteiras – Espanha, à Área de Cooperação e Solidariedade da Universidade de Córdoba e as mulheres participantes do projeto MAISHA.

**Figura 1** – Apresentação dos primeiros resultados do projeto Maisha à comunidade acadêmica da Universidade de Córdoba, Espanha.



Fotos e montagem: Bianca Mendes, 2014.